

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano
Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente da Paraíba
Lei Estadual – N.º 7.273/2002

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE DEFESA DOS DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DA PARAÍBA - CEDCA/PB, 13 DE AGOSTO DE 2019.

Aos treze dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezenove, às 14h00 na Casa dos Conselhos Estadual da Paraíba, ocorreu à reunião Ordinária com a seguinte pauta única: **1. X Conferência Estadual de Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes da Paraíba.** Estavam presentes a Conselheira Presidente do CEDCA/PB **Josiana Francisca da Silva** (representante da Irmãs de Padre Mazza), a conselheira vice-presidente do CEDCA/PB **Maria Madalena Pessoa Dias** (representante da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano), a conselheira **Wênia Martins Lisboa** (representante da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano), a conselheira **Érica Renata Chaves de Araújo** (Representante da FUNDAC), a conselheira **Francinalda Pereira da Silva** (representante da secretaria de Saúde), o Conselheiro **José Adailton Gomes Gonçalves** (Projeto Beira da Linha), o Conselheiro **Renato Cesar Ribeiro Bonfim** (representante da Casa da Cultura Ilê Asé D'Osoquiã- CCIAO), o conselheiro **Márcio Costa dos Santos** (representante da Casa de Apoio às Crianças Especiais- CACE), a conselheira **Lucimar Santos de Carvalho** (representante da Casa de Apoio às crianças Especiais- CACE), a conselheira **Joana Maria Freitas** (representante do Centro Dom Helder Câmara), a conselheira **Jenete Monteiro Fernandes** (representante da Aliança Bayeux Franco Brasileira), **Joab Alves Cândido** (Setor de eventos da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano), **Jardiene Barbalho de Lima** (Técnico Administrativo do CEDCA/PB) **Lidiane Cristina Lima de Souza** (Técnica Administrativo do CEDCA/PB). A reunião é iniciada pela presidente do CEDCA Josiana Francisca que cumprimentou a todos e solicitou que cada um se apresentasse. Em seguida a conselheira presidente afirmou que os preparativos para a X Conferência Estadual de Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes da Paraíba está quase concluído e enfatizou que a citada conferência dispõe de um investimento muito alto e cabe a cada conselheiro a articulação com os municípios, além da equipe técnica do CEDCA/PB. Itens como crachá, regimento interno e programação já haviam sido encaminhados para a gráfica. A palavra é dada a Joab Cândido que é coordenador de eventos da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Humano da Paraíba e vai explicar o processo de organização e logística da X Conferência Estadual. O espaço escolhido foi o Centro de Convenções, especificamente o Salão de Convenções, que dispõe de um salão amplo, foyer, doze salas disponíveis com capacidade para cem pessoas cada, a copa em que a empresa deverá se organizar para servir as


1



Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano
Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente da Paraíba
Lei Estadual – N.º 7.273/2002

refeições. O salão amplo é um espaço que se subdivide em oito salas menores, mas para o evento se faz necessário à junção de três destas salas que comporta mil e quinhentas pessoas sentadas, o palco e o tablado. Toda a logística e a estética de arrumação foram pensadas conforme as experiências em outras conferências, como também para fornecer um ambiente mais descontraído para que as crianças e os adolescentes se identifiquem, com várias poltronas de diferentes cores para fugir do tradicional. No foyer, que é o hall de entrada, aconteceria o credenciamento, por ser o primeiro espaço em que todos têm acesso. Serão doze guichês e três servidores para atendimento em cada guichê. No foyer terão espaços que configuram em saletas para que as pessoas possam interagir enquanto o evento não estiver ocorrendo. O foyer também comportará a praça de alimentação com seis ilhas de serviço e conta com funcionários da empresa para servir, com o intuito de evitar filas enormes e otimizar o tempo. A identificação de cada participante seria feito pelo crachá, inibindo a possibilidade de uma pessoa almoçar mais de uma vez. A estimativa é de duzentas pessoas por fila. O cardápio seria composto por dois tipos de arroz, dois tipos de carne, dois tipos de verduras, batata frita e uma sobremesa. Além disso, no evento será disponibilizados seis pontos de água, abastecidos o tempo todo, ao lado do bebedouro será colocado uma mesinha com café e biscoito. Joab Cândido declara que food truck's serão convidados, tendo em vista que não teria custo por nenhuma das partes e ofereceria outra opção para pessoas que quisessem, pois o evento será localizado em local distante e o evento só oferece refeições básicas. O colegiado elegeu a conselheira presidente Josiana Francisca e a conselheira vice-presidente Madalena Pessoa para ter contato direto com a empresa e delegar, caso seja necessário. O colegiado deliberou o encaminhamento de solicitar a Secretaria de Saúde uma ambulância ou corpo de bombeiros para servir de atendimento médico no evento e confirmar junto ao Centro de Convenções o funcionamento da segurança. Haverá o eixo destinado a crianças e foi pensado em convidar um educador para realizar atividades lúdicas nos momentos das discussões dos eixos e foi indicado Andrezza Ribeiro que deverá trabalhar sobre a temática do que seria o ECA para cada criança. No ato do credenciamento as pastas dos municípios com identificação e ordem alfabética devem está disponíveis e acessíveis para resolução de pendências. Se o município encaminhar um participante que não consta no relatório da Conferência Municipal, o credenciamento deverá cadastrar como ouvinte. O guichê doze será realizado a resolução de pendências e deverá contar com o atendimento do conselheiro José Adailton, o conselheiro Márcio Costa e a secretária executiva Pricilla Tavares. Os conselheiros devem ser firmes quanto ao cumprimento do regimento interno. Em seguida foi distribuída as orientações da X conferência Estadual, que consta a organização dos guichês na última página. A conselheira vice-presidente Madalena Pessoa informou que a divisão dos guichês foi feito com base nos conselheiros do CEDCA/PB, funcionários da Casa dos Conselhos e funcionários da Secretaria de Estado do



10



Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano
Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente da Paraíba
Lei Estadual – N.º 7.273/2002

Desenvolvimento Humano da Paraíba, a conselheira vice-presidente solicitou o cuidado quanto a entrega do crachá, sendo que para cada segmento há uma cor de crachá. Crachá vermelho para delegados municipais, crachá azul para delegados natos (conselheiros estaduais), crachá amarelo para crianças e adolescentes, crachá rosa para ouvintes e crachá branco para equipe de organização. Foi convocada reunião extraordinária para segunda-feira, 19 de agosto, com todos da organização que irão atuar na X Conferência Estadual para que cada pessoa fique ciente quanto ao cumprimento das funções no evento. A conselheira Érica Araújo apresentou o passo a passo a ser seguido durante a facilitação dos eixos. O coordenador se apresentará como também o mediador, o relator e o adolescente da Comissão de Participação de Adolescentes-CPA. Depois o coordenador deve informar, segundo o regimento interno da X Conferência Estadual, qual a função de cada facilitador, para que os participantes do eixo tenham ciência. Em seguida apresentar a metodologia do trabalho. Depois será feito a leitura das propostas com discussão, votação das propostas e o encerramento com o encaminhamento da relatoria para a comissão responsável em receber os relatórios. A conselheira vice-presidente Madalena Pessoa informou das atribuições dos adolescentes do CPA como facilitadores que é garantir a participação de fala de outros adolescentes presentes no eixo, como também a viabilizar o discurso e a linguagem, caso necessário. A ficha de candidato para participar da Conferência Nacional será distribuída nas salas pelos coordenadores, sendo que às 11h45 passará um servidor responsável em recolher as fichas preenchidas para análise da comissão, a fim de detectar que o candidato obedece ao perfil da vaga ao qual se candidatou. É de competência do colegiado decidir os casos omissos. A conselheira presidente Josiana Francisca convoca reunião para a última terça- feira do mês de agosto para avaliar a X Conferência Estadual, ela Conclui informando que a reunião de presidentes sediado em Brasília-DF foi muito difícil. Os presidentes se reuniram e prepararam uma carta pedindo o funcionamento do Conselho Nacional e que a Conferência Nacional seja realizada em dezembro de 2019, na ocasião ela informou que deseja ler a carta na X Conferência Estadual. Deu-se por encerrada a reunião. Ao finalizar a ata que lavrada por mim, Lidiane Cristina Lima de Souza, será assinado por todos os presentes.

Josiana Francisca de Silva,
Franciela Pires de M.
Letícia S. Louello
Joana Maria Freitas
Vanessa *Josiana* *Josia* *Silva*
Wânia Martins Lisboa
Érica Luiza Soares
José Adailton de Jesus Gonçalves
Luís Carlos
Lidiane Cristina Lima de Souza

10

